

1. Estruturação básica:

- I. Título e subtítulo
- II. Resumo e abstract
- III. Palavras chave
- IV. Introdução
- V. Formulação do problema-tema
- VI. Justificativas
- VII. Objetivo geral e objetivos específicos
- VIII. Revisão de literatura
- IX. Hipóteses ou conclusões
- X. Referências bibliográficas

2. Formulação do Problema tema:

Usualmente diz-se que o primeiro passo é encontrar um tema, mas formular um **problema** é o primeiro ato que pode vir a constituir uma pesquisa e, portanto, um projeto científico e daí um artigo.

A identificação do problema não só dará início e sentido a uma pesquisa, como a ajudará no seu **desenvolvimento**, pois **delimitará seu objeto**, estabelecerá seu curso e inibirá sobejos ou desvios.

Quando se formula um problema, é preciso:

- a) Escolher um problema relevante e que precise de resposta;
- b) Observar as causas do problema;
- c) Saber se hipoteticamente o problema é passível de resolução (se sobre ele é possível construir um prognóstico ou mesmo um diagnóstico).

O problema projetará um caminho [“*verteris*”] para toda a pesquisa, portanto servirá para evitar desvios [*perverteris*]. Desta forma a pesquisa não se perverterá em assuntos desconexos ou irrelevantes para seu curso, para seus objetivos.

A clareza de objetivos é fundamental para as ciências sociais.

3. Justificativas:

- a) Relevância (para quem?)
- b) Motivações (dar razões – não pessoais – Fundamentar a importância do tema proposto)

¹ Professor da FMD e do Programa de Pós-graduação em Direito da PUC Minas.

Justificar é racionalizar a necessidade da pesquisa. É explicitar sua relevância (explicar é desdobrar).

Justificar é defender retoricamente a importância da pesquisa e, ao mesmo tempo, é uma autoanálise.

4. Objetivo geral e objetivos específicos:

A preocupação com os objetivos facilita a construção das partes (as subdivisões) constantes na estrutura do artigo.

Os objetivos ajudam a tornar claro, para o autor, o que deve ser escrito e o que deve ser evitado – o que desvia do recorte que o artigo constrói para si.

Os objetivos dão linearidade ao artigo.

Trabalhar os objetivos é uma ação metódica. Serve para organizar a pesquisa, estabelecer metas.

Objeto (*objectus* – lançado adiante).

5. Revisão de Literatura ou estado da arte:

Bibliografia empregada. Demonstração de pertinência com a literatura consolidada.

Deve ser feita para indicar aos demais pesquisadores as fontes usadas na construção do raciocínio proposto. Se trata de uma contribuição para a comunidade de investigadores.

Razões para se indicar as fontes bibliográficas:

A revisão de literatura é um dos critérios de avaliação de qualidade da pesquisa.

Contribuir para a rede de informações – Deixar rastros para os demais investigadores.

6. Hipóteses ou conclusões:

Momento para se responder à pergunta formulada como problema-tema.

Na conclusão é preciso retomar todos – ou quase todos – tópicos levantados no artigo (se faz uma revisão tópica).

Pode-se enfrentar objetivo por objetivo e demonstrar que foram cumpridos. Pode-se escrever, também, sobre o sucesso da metodologia empregada.

A introdução (que deve ser escrita depois da conclusão e observando a conclusão) deve ser, em certa medida, o espelhamento da conclusão (na forma de predição). Mas na introdução se apresenta os objetivos a serem cumpridos.

7. Resumo e abstract:

Qual será o caminho a ser percorrido. Apresentar os resultados prévios (a hipótese). Antecipa-se a conclusão. Cita-se as principais referências bibliográficas. Descreve-se a metodologia a ser empregada.

8. Palavras chave:

Não se deve repetir palavras dispostas no título ou subtítulo. São palavras para alimentar indexadores de busca do artigo.

9. Título e subtítulo:

No título, sugere-se o tema. No subtítulo indica-se a especificidade do problema-tema.

10. Estabelecimento de marco-teórico

Pode ser a partir de uma teoria (um ponto de vista) ou de um autor (que represente uma forma de pensar).

Trata-se de revelar algo que sempre existe em qualquer pesquisa, mesmo que oculto.